

| SOJA

» MERCADO INTERNO

O preço médio da saca de 60 Kg de soja em grãos experimentou mais uma vez recuo no início do mês de julho. Os preços da oleaginosa em MS recuaram em média 2,77% saindo de R\$ 58,63 em 01/jul para R\$ 56,94 de média no dia 10/jul. Já em relação a igual período de junho deste ano, a queda chega a 8%. Dentre as praças pesquisadas,

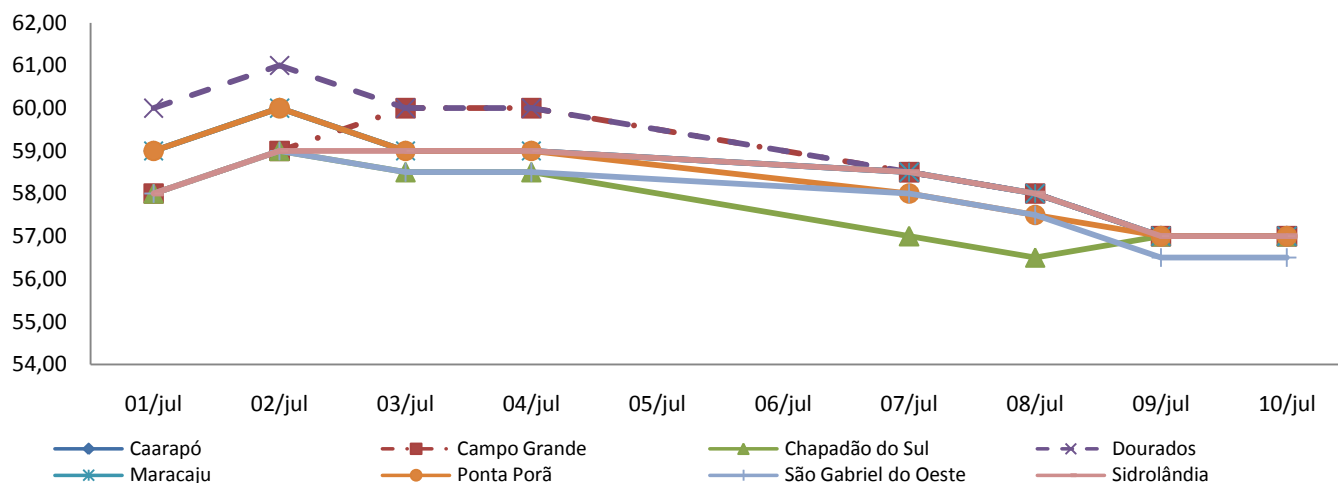
Dourados registrou o preço máximo da saca de soja, R\$ 61,00, no entanto, registrou também a maior desvalorização, 5%, já o preço mínimo foi observado em São Gabriel do Oeste, R\$ 56,50. Houve variação negativa em todas as praças pesquisadas.

Tabela 1 - Preço médio da Soja em MS - Período: 01 á 10 de Julho de 2014 - Em R\$ por saca de 60 Kg

Praça	01/jul	02/jul	03/jul	04/jul	07/jul	08/jul	09/jul	10/jul	Var. %
Caarapó	59,00	60,00	59,00	59,00	58,50	58,00	57,00	57,00	-3,39
Campo Grande	58,00	59,00	60,00	60,00	58,50	58,00	57,00	57,00	-1,72
Chapadão do Sul	58,00	59,00	58,50	58,50	57,00	56,50	57,00	57,00	-1,72
Dourados	60,00	61,00	60,00	60,00	58,50	58,00	57,00	57,00	-5,00
Maracaju	59,00	60,00	59,00	59,00	58,50	58,00	57,00	57,00	-3,39
Ponta Porã	59,00	60,00	59,00	59,00	58,00	57,50	57,00	57,00	-3,39
São Gabriel do Oeste	58,00	59,00	58,50	58,50	58,00	57,50	56,50	56,50	-1,72
Sidrolândia	58,00	59,00	59,00	59,00	58,50	58,00	57,00	57,00	-2,59
Preço Médio	58,63	59,63	59,13	59,13	58,19	57,69	56,94	56,94	-2,77

Fonte: Granos Corretora | Elaboração: UNITEC/FAMASUL

Figura 1 - Comportamento dos Preços Internos de Mato Grosso do Sul (R\$/SC)



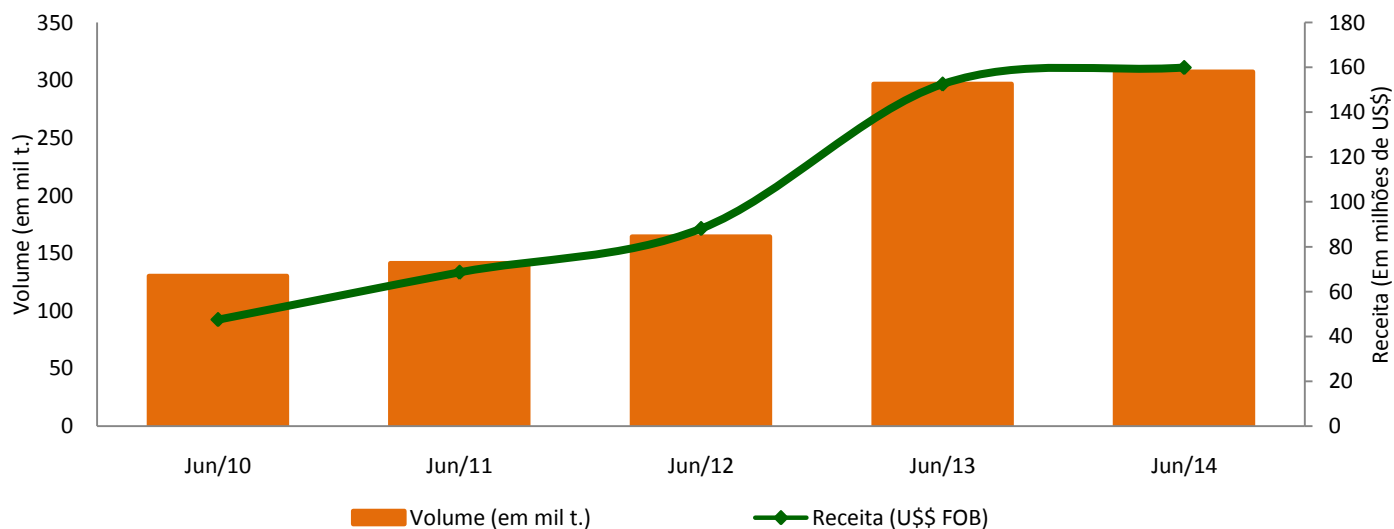
Fonte: Granos Corretora | Elaboração: UNITEC/FAMASUL

» **MERCADO EXTERNO**

Segundo dados divulgados pela Secretaria de Comércio Exterior (SECEX), em junho de 2014 o volume exportado de soja em grãos por MS alcançou 307 mil toneladas, crescimento modesto de 3,5% em relação a junho de 2013, em termos de receita, houve também crescimento de 4,8% e chegou a US\$ 160 milhões de dólares para junho de 2014. No acumulado do primeiro semestre deste ano, o volume exportado foi 20,6% superior ao verificado no primeiro semestre do ano passado, alcançando mais de 1,9 milhão de toneladas. Nos últimos cinco anos, o volume exportado de soja em

grãos por MS no mês de junho cresceu 136%. Em nível de Brasil, foram exportadas 6,9 milhões de toneladas de soja em grãos em junho deste ano, crescimento de 6% ante junho de 2013. Quanto às receitas, estas chegaram a US\$ 3,5 bilhões de dólares, crescimento de 4% em relação ao verificado em junho de 2013. No acumulado do ano, em nível de Brasil foram despachadas 31 milhões de toneladas de soja em grãos, volume este 21% superior ao verificado no primeiro semestre do ano passado.

Figura 2 –Exportações de soja em grãos – MS



Fonte: SECEX (MDIC) Elaboração: UNITEC – SISTEMA FAMASUL

» **PRINCIPAIS IMPORTADORES**

Segundo dados divulgados pela Secretaria de Comércio Exterior (SECEX), em junho de 2014 o principal comprador da soja em grãos sul-mato-grossense foi a China com mais de 85% do total ou 263 mil toneladas, em seguida Estados Unidos com

quase 7% do total. No acumulado do ano, o principal importador da soja produzida em MS foi também a China com mais de 80% do total e somando mais de 1,5 milhão de tonelada.

Tabela 2 -Principais países importadores de soja em grãos do MS - Junho 2014

País	US\$ FOB	Peso Líquido(Kg)	% do Total
China	136.866.186	263.807.782	85,9
Estados Unidos	11.003.853	21.062.786	6,9
Tailândia	5.151.778	9.306.030	3,0
Turquia	1.754.492	3.340.109	1,1
França	1.700.028	3.360.469	1,1

Fonte: SECEX (MDIC) Elaboração: UNITEC – SISTEMA FAMASUL

» ESCOAMENTO

A principal porta de saída da soja oriunda de Mato Grosso do Sul segundo dados divulgados pela Secretaria de Comércio Exterior (SECEX) no primeiro semestre deste ano foi o porto de Paranaguá-PR com mais de 800 mil toneladas e 42% do total, depois aparece o porto de São

Francisco do Sul-SC com pouco mais de 700 mil toneladas e 37% do Total. Em nível de Brasil a principal porta de saída da soja no primeiro semestre de 2014 é o porto de Santos-SP com mais de 10 milhões de toneladas e 32% do total.

Tabela3 -Exportação Soja em grãos por Porto - MS - 1º Semestre 2014

PORTOS	US\$ FOB	Peso Líquido (kg)	% do Total
PORTO DE PARANAGUA - PR	405.114.601	817.090.923	42
SAO FRANCISCO DO SUL - SC	364.721.411	713.345.334	37
SANTOS - SP	201.721.627	395.846.168	20

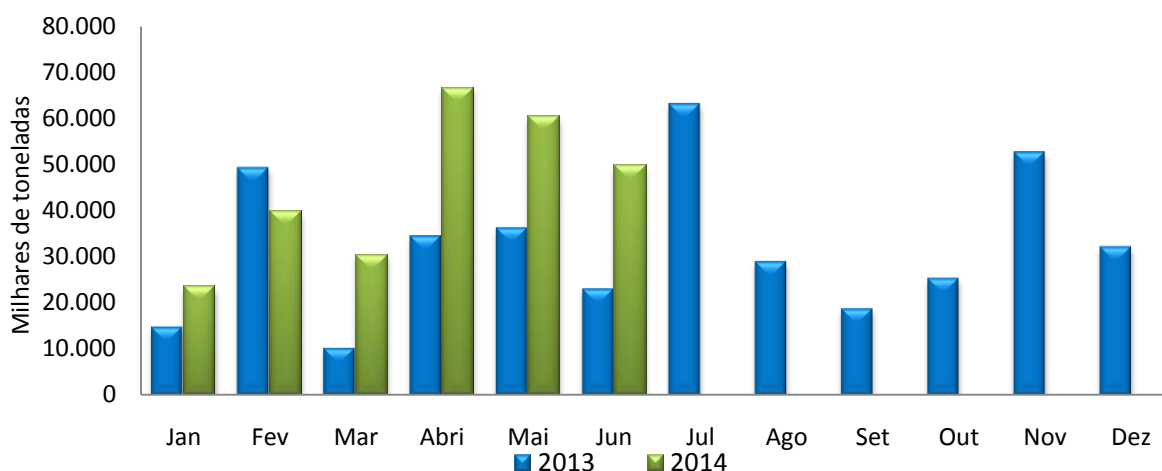
Fonte: SECEX (MDIC) Elaboração: UNITEC – SISTEMA FAMASUL

» EXPORTAÇÕES FARELO DE SOJA

Segundo dados divulgados pela Secretaria de Comércio Exterior (SECEX), Mato Grosso do Sul exportou em junho deste ano 46,9 mil toneladas de farelo de soja, volume este 115% superior ao verificado em junho do ano passado. No acumulado

do ano, o volume exportado de farelo de soja por MS chegou a 270 mil toneladas e crescimento de 60% ante o observado no primeiro semestre do ano passado.

Figura 3 -Exportações de Farelo de Soja por MS

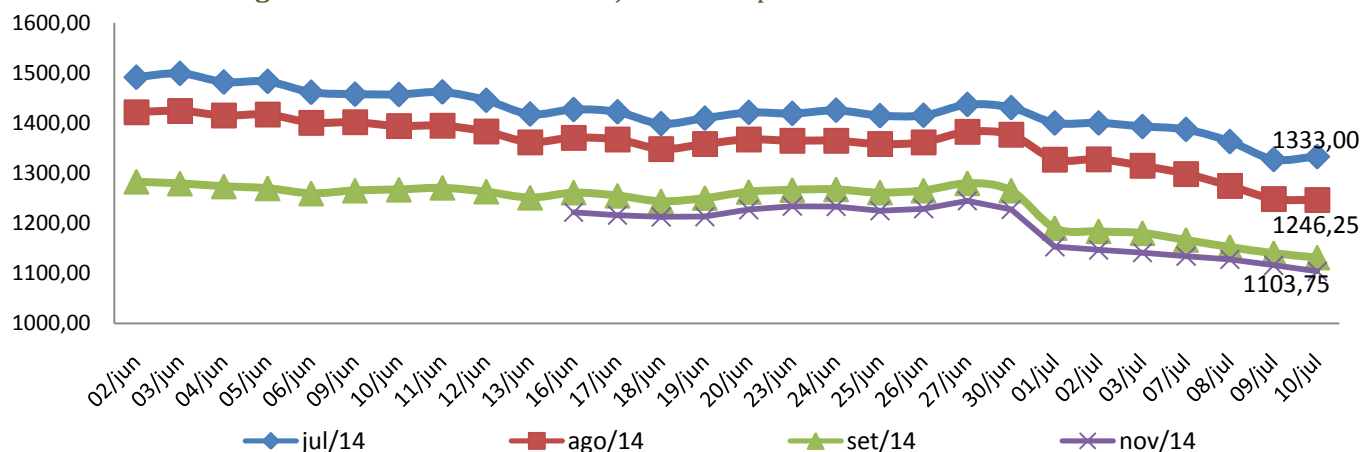


Fonte: SECEX (MDIC) Elaboração: UNITEC – SISTEMA FAMASUL

» **MERCADO FUTURO DA SOJA - CBOT/CHICAGO**

Os contratos futuros da soja encerraram o período junho/julho em Chicago (EUA) com forte queda. No contrato com vencimento em jul/14 a queda foi de 10,6% entre 01/jun e 10/jul com o bushel¹ ficando em US\$ 13,33, já no contrato com vencimento em ago/14 a queda foi um pouco maior, 12,3% e no contrato setembro queda de 11,8%. Dentre os fatores que condicionaram tal queda estão à divulgação por parte do USDA (Departamento de Agricultura dos Estados Unidos) de um novo relatório de oferta e demanda mundial, neste boletim foram reportados estoques acima do que era esperado pelo mercado, para as safras 2013/14 e 2014/15. Neste relatório também foram divulgadas informações quanto ao aumento expressivo de área e produção, esta última deve chegar a 103 milhões de toneladas na safra 2014/15, estes números, somados ao clima bastante favorável nos Estados Unidos, bastaram para as expressivas quedas nas cotações em Chicago. Foram até agora, dez pregões seguidos de queda, é a mais longa sequência de quedas em 41 anos.

Figura 4- Mercado Futuro da Soja - Em US\$ por Bushel - CBOT – Fechamento



Fonte: CBOT – Elaboração: UNITEC/SISTEMA FAMASUL

¹ Unidade de medida de volume, que em quilos corresponde aproximadamente á 27,21 Kg.

MILHO

» MERCADO INTERNO

O milho também registrou queda entre 01/07 e 10/07. O preço médio do cereal em MS recuou 2% neste decêndio de julho, a saca com 60 Kg encerrou o período cotado em média a R\$ 17,00. Quando comparado com os preços do primeiro decêndio de junho, observa-se queda de 11%. Quanto às praças

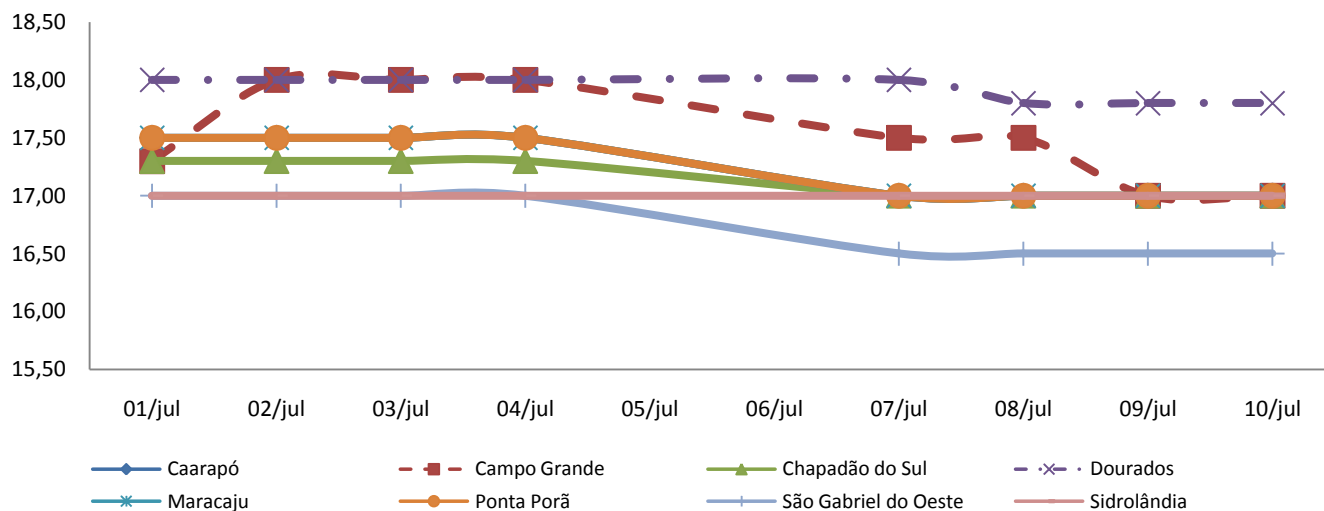
pesquisadas, pode-se observar desvalorização em quase todas, exceto em Sidrolândia onde os preços não variaram, permanecendo em R\$ 17,00 durante todo o período observado. O destaque vai para São Gabriel do Oeste onde foi observada a maior desvalorização, 2,94% e o menor preço, R\$ 16,50.

Tabela 4 - Preço médio do Milho em MS - Período: 01 á 10 de Julho de 2014 - Em R\$ por saca de 60 Kg

Praça	01/jul	02/jul	03/jul	04/jul	07/jul	08/jul	09/jul	10/jul	Var. %
Caarapó	17,50	17,50	17,50	17,50	17,00	17,00	17,00	17,00	-2,86
Campo Grande	17,30	18,00	18,00	18,00	17,50	17,50	17,00	17,00	-1,73
Chapadão do Sul	17,30	17,30	17,30	17,30	17,00	17,00	17,00	17,00	-1,73
Dourados	18,00	18,00	18,00	18,00	18,00	17,80	17,80	17,80	-1,11
Maracaju	17,50	17,50	17,50	17,50	17,00	17,00	17,00	17,00	-2,86
Ponta Porã	17,50	17,50	17,50	17,50	17,00	17,00	17,00	17,00	-2,86
São Gabriel do Oeste	17,00	17,00	17,00	17,00	16,50	16,50	16,50	16,50	-2,94
Sidrolândia	17,00	17,00	17,00	17,00	17,00	17,00	17,00	17,00	0,00
Preço Médio	17,39	17,48	17,48	17,48	17,13	17,10	17,04	17,04	-2,01

Fonte: Granos Corretora / Elaboração: UNITEC – FAMASUL

Figura 5 - Comportamento dos Preços Internos de Mato Grosso do Sul (R\$/SC)



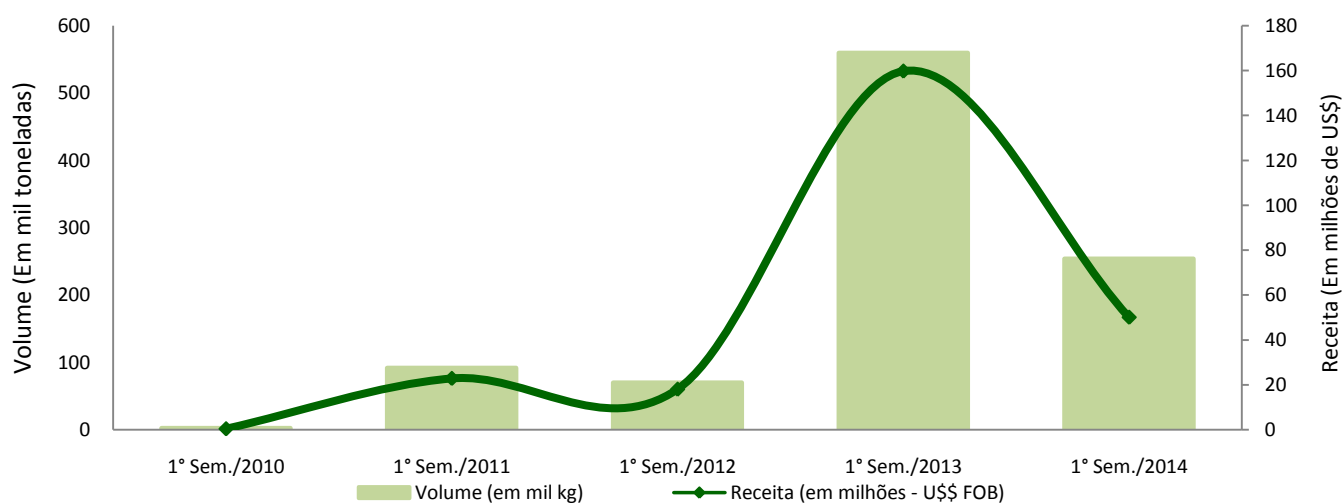
Fonte: Granos Corretora / Elaboração: UNITEC – FAMASUL

» MERCADO EXTERNO

Segundo dados divulgados pela Secretaria de Comércio Exterior (SECEX), Mato Grosso do Sul exportou no primeiro semestre deste ano 254 mil toneladas de milho, queda de 54% quando comparado com o primeiro semestre do ano

passado. Quanto à receita, esta recuou 68% e ficou em US\$ 50 milhões de dólares. Em nível de Brasil, foram exportadas no primeiro semestre deste ano 5 milhões de toneladas, recuo de 37% em relação ao primeiro semestre do ano passado.

Figura 6 - Exportações de Milho em Grão de MS



Fonte: SECEX (MDIC) Elaboração: UNITEC – SISTEMA FAMASUL

» PRINCIPAIS IMPORTADORES

No primeiro semestre de 2014 o principal comprador do milho sul-mato-grossense foi o Vietnã, com pouco mais de 54 mil toneladas e 21,3% do total, em seguida aparece à Malásia com

mais de 30 milhões de toneladas e 12% do total. Em nível de Brasil, o principal comprador no primeiro semestre foi o Irã, com mais de 1 milhão de toneladas e 19% do total.

Tabela 5 - Principais países importadores de Milho em grãos de MS - 1º Semestre 2014

País	US\$ FOB	Peso Líquido (Kg)	% do Total
Vietnã	10.216.875	54.015.446	21,3
Malásia	6.187.805	30.241.705	11,9
Japão	5.257.650	27.475.654	10,8
Coreia do Sul	4.942.610	23.754.709	9,4

Fonte: SECEX (MDIC) Elaboração: UNITEC – SISTEMA FAMASUL

» ESCOAMENTO

Ainda segundo dados divulgados pela SECEX/MDIC, no primeiro semestre de 2014 a principal porta de saída do milho produzido em Mato Grosso do Sul ao contrário da soja, foi o porto de Santos-SP com pouco mais de 112 mil toneladas

e 44% do total. Em nível de Brasil, o principal porto de escoamento foi também o porto de Santos-SP, por lá foram escoadas mais de 1 milhão de toneladas e 25% do total.

Tabela 6 - Exportação de Milho em grãos por Porto - MS - 1º Semestre 2014

PORTOS	US\$ FOB	Peso Líquido (kg)	% do Total
SANTOS - SP	22.193.129	112.256.188	44
PORTO DE PARANAGUÁ - PR	16.979.279	86.394.914	34
SÃO FRANCISCO DO SUL - SC	10.188.040	51.865.981	20

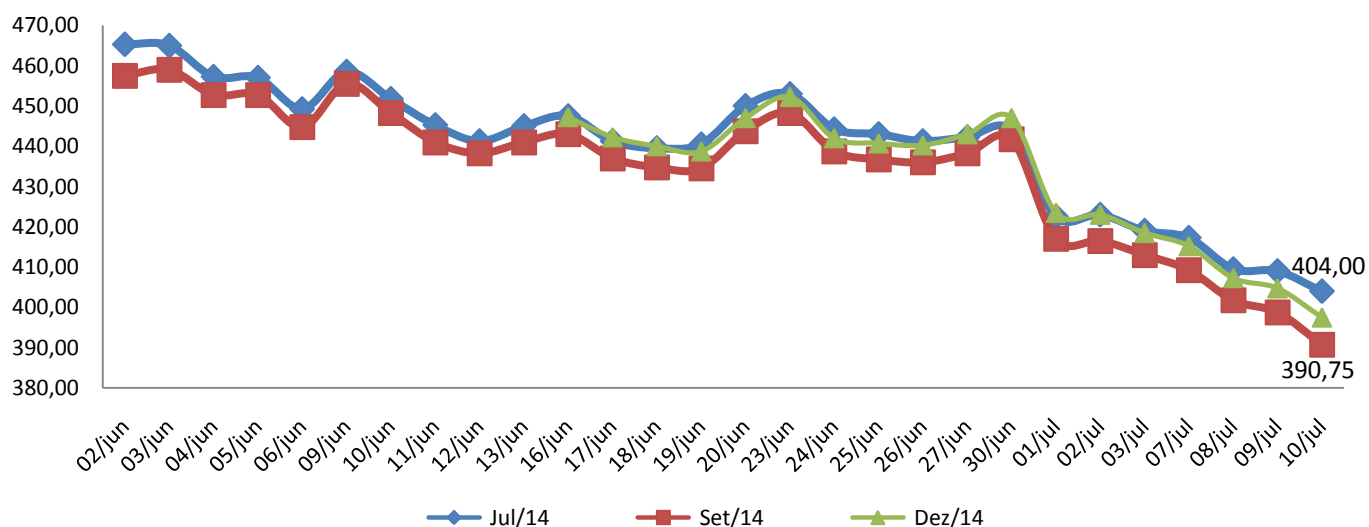
Fonte: SECEX (MDIC) Elaboração: UNITEC – SISTEMA FAMASUL

» MERCADO FUTURO DO MILHO - CBOT/CHICAGO

As cotações do milho em Chicago também registraram forte queda no período junho/julho. Dentre os fatores que explicam esta forte queda é o relatório do USDA que trouxe estoques acima das expectativas de mercado. Há ainda expectativa de safra recorde nos Estados Unidos se mantida as

atuais condições climáticas. O contrato com vencimento em julho encerrou junho em US\$ 4,04 por bushel, queda de 13,2% em relação ao dia 02/Jun e o contrato setembro chegou a US\$ 3,90, queda de 14,6% também em relação a 02/Jun. Este é menor patamar em quatro anos.

Figura 7 - Mercado Futuro do Milho - Em US\$ por Bushel - CBOT - Fechamento



Fonte: CBOT – Elaboração: UNITEC/SISTEMA FAMASUL

» INSUMO AGROPECUÁRIOS

FUNGICIDA 2013/2014 - MS - R\$

Produto	Und.	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Var. % anual	Var. % Mai/Abr 2014
BENDAZOL	L	12	14	14	14	15	15	15	16,2	16,2	16,2	15,5	14,64	14,64	22,0	0,0
FOLICUR, 200 CE	L	52	52	52	52	52	52	52	52	52	52	52	52	52	0,0	0,0
OPERA	L	60,7	60,7	62,5	62,5	64,3	64,3	64,3	70	65	77,38	67,03	82,25	82,25	35,5	0,0
PRIORI, XTRA	L	105	105	105	105	105	105	105	105	105	105	105	105	105	0,0	0,0
VITAVAX-THIRAM, 200 SC	L	23	25	25	25	24,5	24,5	25	25	25	25	25	25	25	8,7	0,0

Fonte: CONAB / Elaboração: UNITEC – FAMASUL

HERBICIDA 2013/2014 - MS - R\$

Produto	Un	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Var. % anual	Var. % Mai/Abr 2014
2,4-D, 2,4 D FERSOL	L	13,5	15	15	15	14,5	14,5	14,5	14,5	14,5	15,9	15,45	14,15	14,2	5,2	0,4
ATRAZINAX , 500	L	12	12	12	12	13,05	13,05	13	14,05	13,05	14,4	14,15	14,15	14,15	17,9	0,0
CLASSIC	KG	145	150	142,5	142,5	142,5	142,5	142,5	135,1	135,1	140	140	140	140	-3,4	0,0
COBRA	L	26	28	29,4	29,4	30	30	31	35	35	35	35	35	35	34,6	0,0
DROPP, ULTRA SC	L	138	150	150	150	160	160	160	165	142	180,7	176,9	191	191	38,4	0,0
ENVOKE	KG	10.287	10.287	10.287	10.287	10.287	10.287	10.287	10.287	10.287	10.287	10.287	10.287	10.287	0,0	0,0
FINISH	L	64	71	71	71	73	73	73	77	70	79	78	85	85	32,8	0,0
GAMIT	L	41	41	41	41	41	41	41	41	41	41	41	51	41	0,0	-19,6
GLIFOSATO, NORTOX	L	8,5	6,65	6,9	6,65	7	9,15	8,7	9	8,5	9	10,59	19	19	123,5	0,0
PIVOT	L	23	23	23	23	23	23	23	23	23	23	23	22	22	-4,3	0,0
PROVENCE, 750 WG	KG	500	695	695	695	500	695	695	695	500	500	597,5	695	695	39,0	0,0
ROUNDUP, ORIGINAL	L	10,6	11,25	11,25	11,75	12	12	11	13,24	13,24	13,61	13,61	12,61	12,61	19,0	0,0
STAPLE, 280 CS	L	420	440	440	445	445	445	445	438,9	432,7	432,7	429,4	426,9	426,9	1,7	0,0

Fonte: CONAB / Elaboração: UNITEC – FAMASUL

INSETICIDA 2013/2014 - MS - R\$

Produto	Unid	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Var. % anual	Var. % Mai/Abr 2014
BULLDOCK, 125 SC	L	130	150	150	150	155	155	155	153	150	173	173	190	190	46,2	0,0
CIPERMETRINA, NORTOX 250 EC	L	20,3	21	21	22	22	22	22,5	22,5	22,5	22,5	22,5	22,5	22,5	10,8	0,0
CLORPIRIFÓS, 480 CE MILENIA	L	14,4	14,4	14,8	14	15	15	15,6	15	15	17	17	17,1	22,03	53,0	28,5
DIMILIN	KG	82	52	52	52	75	75	75	56	56	56	56	56	57,38	-30,0	2,5
FURY, 200 EW	L	58,7	58,7	60,4	60,4	62,2	62,2	64	64	64	64	64	64	64	9,0	0,0
FURY, 400 EC	L	80	80	80	80	80	80	80	80	80	80	80	80	80	0,0	0,0
HOSTATHION, 400 BR	L	26,8	26,8	27,6	27	28	28	29	29	29	29	29	29,2	29,25	9,1	0,0
LANNATE, BR	L	15	15,5	15,5	15	15	15	15,5	16,6	16	17,2	17,2	17,2	16,7	11,3	-2,9
LARVIN, WG	KG	128	140	140	140	145	145	145	151	135	151	143,5	151	126	-1,6	-16,6
MARSHAL, 200 SC	L	16	16	16	16	16	16	16	16	16	16	16	16	16	0,0	0,0
MARSHAL, 400 SC	L	35	35	35	35	35	35	35	35	35	35	35	35	35	0,0	0,0
MIREX, S	L	10,2	10,2	10,2	10	10	10	9	9	8,5	9	8	9	9	-12,2	0,0
PARATHION, METÁLICO CHEMINOVA	L	20	21,5	21,5	21	22	22	22,8	22,5	21,5	25,5	22,4	25,5	22,5	12,5	-11,8
POLO, 500 SC	L	90	90	90	90	90	90	90	90	90	90	90	90	90	0,0	0,0
RIMON, 100 EC	L	62,8	62,8	64,6	64	65	65	66,5	67	67	87,3	71,4	71,4	75,2	19,7	5,3
STANDAK	L	420	420	420	420	425	425	425	425	425	425	425	425	441,25	5,1	3,8
TALSTAR, 100 CE	L	85	85	85	85	85	85	85	85	85	85	85	85	85	0,0	0,0
TAMARON, BR	L	20	20	20	20	20	20	20	20	20	20	20	20	20	0,0	0,0

Fonte: CONAB / Elaboração: UNITEC – FAMASUL



FERTILIZANTE QUÍMICO 2013/2014 - MS - R\$

Produto	Unid	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Var. % anual	Var. % Mai/Abr 2014
00-20-20 +ZN	t	1.078	1.165	1.165	1.165	1.184	1.184	1.190	1.090	1.090	1.177	1.177	1.177	1.177	9,2	0,0
02_10_05	t	1.320	1.300	1.300	1.440	1.440	1.440	1.350	1.350	1.400	1.440	1.440	1.440	1.440	9,1	0,0
02-20-20	t	1.180	1.184	1.219	1.219	1.256	1.256	1.256	1.050	1.050	1.200	1.140	1.200	1.200	1,4	0,0
20-00-20	t	1.155	1.192	1.192	1.192	1.155	1.155	1.155	1.155	1.155	1.220	1.200	1.220	1.220	5,6	0,0
CALCÁRIO CALCÍTICO	t	115	115	115	115	115	115	115	120	120	120	120	120	125	8,7	4,2
CALCÁRIO DOLOMITICO	t	140	147,5	147,5	147,5	147,5	147,5	147,5	150	140	140	140	140	142,5	1,8	1,8
CLORETO DE POTÁSSIO	t	1.245	1.300	1.300	1.300	1.255	1.255	1.255	1.196	1.196	1.268	1.268	1.268	1.268	1,8	0,0
COMO	L	62,5	62,5	62,5	62,5	62,5	62,5	62,5	72	72	36,7	36,7	36,7	36,7	-41,3	0,0
MAP	t	1.340	1.340	1.380	1.380	1.420	1.420	1.420	1.453	1.453	1.736	1.628	1.736	1.736	29,6	0,0
SULFATO DE AMÔNIO	KG	890	890	890	890	890	850	850	850	850	850	850	850	850	-4,5	0,0
URÉIA	t	1.200,00	1.200,00	1.200,00	1.200,00	1.200,00	1.200,00	1.200,00	1.326,00	1.326,00	1.493,00	1.493,00	1.493,00	1.493,00	24,4	0,0

Fonte: CONAB / Elaboração: UNITEC – FAMASUL

SEMENTES 2013/2014 - MS - R\$

Produto	Unid	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Var. % anual	Var. % Mai/Abr 2014
SEMENTE DE ALGODÃO, CERTIFICADA, DESLINTADA / TRATADA	KG	13	13	13	13	13	13	13	13	13	13	13	13	13	0,0	0,0
SEMENTE DE SOJA, FISCALIZADA, CICLO SEMI-PRÉCOCE - CULTIVAR	KG	2,6	2,8	2,7	2,7	2,7	2,7	2,7	2,7	2,7	2,9	2,9	2,9	2,9	11,5	0,0
SEMENTE DE SORGO, CERTIFICADA, CULTIVAR	KG	14	14	14	14	14	14	14	14	14	25,6	25,6	25,6	12	-14,4	-51,2

Fonte: CONAB / Elaboração: UNITEC – FAMASUL

ELABORAÇÃO

Soja e Milho
Luiz Eliezer

ANALISTA TÉCNICA
Adriana Mascarenhas

DIAGRAMAÇÃO
Unidade de Design



SISTEMA FAMASUL
M A T O G R O S S O D O S U L

SENAR
FUNAR
APROSOJA
SINDICATOS RURAIS